

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—E. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

SABBADO 21 DE JULHO DE 1877

NUMERO 30

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Vão tomando um caracter bastante differente do que tiveram a principio as couzas do Oriente.

Não soffrem a menor duvida os revezes dos russos na Armenia, e os homens mais entendidos na arte da guerra suppõe que lhes será difficil penetrar de novo no territorio que abandonaram.

Se porém as couzas se complicam por este lado para a politica europea, as complicações são maiores se attendermos a que, na Europa, os russos tem avançado bastante, transpondo os Balkans, e que se os turcos não conseguirem, na grande ou grandes batalhas em que devem empenhar-se para impedirem ao inimigo o caminho de Constantinopla, fazer retroceder os invasores e apertal-os entre as bocas dos seus canhões e as aguas do Danubio, a Inglaterra, que tem interesses a salvaguardar, n'esta pendencia, não poderá deixar de intervir activamente na lucta, e esta intervenção arrastará talvez consigo a d'outras potencias.

A' hora em que escrevemos sabe-se que se travará rijo combate na planicie de Sistov e Tirnowa, cabendo por enquanto as vantagens aos turcos que se empenham em cortar a retirada aos russos. Faltam porém promettimentos, e apenas se diz que o grão duque Nicolau se acha cercado, não havendo confirmação official d'estas importantes noticias. Se porém ellas são verdadeiras este novo revez ás armas russas não deixa de ter grande importancia, porque talvez possa influir na marcha dos exercitos moscovitas sobre os Balkans.

Não tardarão talvez grandes e inesperados acontecimentos. Aguardemol-os.

Recenseamento geral da população INSTRUCCOES

Artigo 1.º O governador civil de cada um dos districtos administrativos do continente do reino e ilhas adjacentes, logo que receber as presentes instrucções, tra-

tará de lhes dar estricto cumprimento na parte que lhe disser respeito; communicar-as ha aos administradores dos concelhos ou bairros em numero sufficiente para serem distribuidas por todos os regedores de parochia; e nomeará uma comissão especial, composta, pelo menos, de cinco pessoas, que o auxilie na direcção e fiscalização das operações do recenseamento no seu districto, á qual presidirá.

Art. 2.º O administrador de cada concelho ou bairro, logo que receber as presentes instrucções, nomeará, á imitação do que dispõe o artigo 1.º para os governadores civis, uma comissão especial, composta, pelo menos, de cinco pessoas, que o auxilie na direcção e fiscalização das operações do recenseamento no seu concelho, da qual será o presidente.

Nos concelhos, que forem cabeças de districto, á excepção dos bairros de Lisboa e Porto, deverá prescindir-se da comissão de concelho, ficando fazendo as suas vezes a comissão de districto.

Art. 3.º Em seguida, communicará o administrador de cada concelho ou bairro as presentes instrucções a todos os regedores de parochia do seu concelho ou bairro, e de accordo com cada um d'elles e com o respectivo parochiano nomeará uma comissão que auxilie o regedor na direcção e fiscalização das operações do recenseamento da parochia.

Esta comissão deverá ser composta de cinco membros, pelo menos, escolhidos d'entre os parochianos, que mais habilitados estiverem com o conhecimento da respectiva povoação.

D'ella fará sempre parte o respectivo parochiano.

Instalar se-ha, logo que para isso fór convidada pelo administrador do concelho ou bairro, e escolherá, d'entre os seus membros, presidente, dando de tudo conhecimento ao administrador dentro do prazo de oito dias.

Art. 4.º O primeiro trabalho da comissão parochial, apenas se constituir, será proceder a uma rigorosa investigação do numero de fogos existentes na freguezia. Do que apurar a este respeito

enviará nota circunstanciada ao administrador do concelho ou bairro dentro do mais curto prazo.

Das participações, que o administrador do concelho ou bairro receber das comissões parochiaes fará uma relação, por freguezias, indicando o numero de boletins de familia, de que careça para se operar o recenseamento geral da população do seu concelho ou bairro.

Em seguida, e dentro do prazo prefixo e improrogavel de oito dias, remetterá esta relação ao governador civil do respectivo districto.

O governador civil, logo que haja colligido as relações de todos os concelhos ou bairros existentes no districto a seu cargo, enviará, immediatamente e sem perda de tempo, as proprias e originaes relações que receber, á repartição d'estatistica do ministerio das obras publicas, commercio e industria.

Art. 5.º Depois de dar cumprimento ao disposto no artigo anterior, tratará a comissão parochial de resolver se é ou não necessario, ou conveniente, dividir a freguezia em sessões, de modo que o trabalho de cada uma d'ellas possa ser escrupulosamente desempenhado por um só agente e em um só dia bem aproveitado.

Nas grandes cidades haverá, sempre que for possivel, um agente para cada 100 fogos.

Art. 6.º Depois de resolvido definitivamente este ponto, procederá a comissão parochial á escolha do agente ou agentes, aos quaes, na sua freguezia, encarregará as operações elementares do recenseamento. Os agentes deverão ser escolhidos sempre d'entre os individuos praticos e conhecedores da freguezia; diligentes, probos, intelligentes, e que dêem completa garantia ao pontual e escrupuloso desempenho do encargo que lhes é confiado.

Serão preferidos para agentes, em igualdade de circunstancias, os individuos que collaboraram no recenseamento effectuado em 31 de dezembro de 1863 com zelo, probidade e intelligencia.

Art. 7.º Opportunamente, e de-

pois de recebidas na repartição de estatistica do ministerio das obras publicas, commercio e industria, as relações de que trata o artigo 4.º d'estas instrucções, serão remittidos aos governadores civis os boletins de fogo (modelo A) e por elles distribuidos convenientemente pelas comissões parochiaes.

O boletim de fogo (modelo A) serve para a inscrição sem a menor discrepancia de todas as casas e chefes de familias existentes na freguezia ou secção de freguezia.

O modo de preencher este boletim deprehende-se facilmente dos titulos que em cada uma das suas columnas estão inscriptos.

Assim, na primeira e segunda columnas, devem inscrever-se os nomes particulares (quando os haja) da secção da freguezia, arrabalde, logar, quinta, casal, rua, travessa, beco, etc., que dentro da mesma secção existir.

Na terceira e quarta columnas assentam-se, segundo as casas estão habitadas ou deshabitadas, os numeros de policia das mesmas casas (havendo-os).

Serve a quinta columna para n'ella se inscreverem os nomes dos chefes de familia que houver nas casas habitadas, ou para os nomes dos donos das casas deshabitadas.

Na sexta columna são numeradas seguidamente as familias.

Restam a setima e oitava columnas; estas servem, a setima para n'ella se inscrever a declaração de distribuidas, quando effectivamente forem distribuidos a cada familia os boletins de familia (modelo B), e a oitava columna para n'ella se inscreverem a declaração de recolhidos ou não recolhidos (apontando-se n'esta ultima hypothese as razões apresentadas pela familia), quando no dia 1 de janeiro de 1878 se recolherem os boletins de familia (modelo A) anteriormente distribuidos segundo as notas da columna setima.

Art. 8.º O boletim de fogo (modelo A) deve ser preenchido pelo agente, nos termos e pelo modo indicado no artigo anterior.

E' por isso necessario que o individuo que aceitar a nomeação de agente proceda, desde logo, a

um reconhecimento da freguezia ou secção da freguezia que lhe fór encarregado.

Art. 9.º Cada comissão parochial deve fornecer a cada agente, uma folha, pelo menos, do boletim de fogo (modelo A), ou mais, se forem necessarias.

Quando, porém, a folha ou folhas dos boletins pelo agente recebidas da comissão parochial não bastarem para n'ellas se fazer a inscrição das familias existentes na freguezia ou secção de freguezia a seu cargo, e não lhe possam ser immediatamente fornecidas pela comissão parochial novas folhas, o agente addicionará ás folhas, que já tiver preenchido, o papel que a mais for necessario, riscando-o á imitação do que tiver impresso.

Art. 10.º O agente é obrigado a dar á comissão parochial, sempre que por esta lhe for exigido, conhecimento do boletim ou boletins de fogo (modelo A) que já tiver inscriptos ou em via de inscrição; mas só depois de concluido o recenseamento será obrigado a entregal-os definitivamente com os boletins de familia (modelo B) que recolher na sua secção.

Art. 11.º A repartição de estatistica do ministerio das obras publicas, commercio e industria remetterá, com a necessaria anticipação, aos governadores civis o numero de boletins de familia (modelo B) necessarios para se effectuar o recenseamento de cada freguezia.

Este numero será calculado sobre o numero de fogos de cada freguezia, com mais o acrescimo de 10 por cento.

Os governadores civis, apenas receberem os boletins de familia (modelo B), distribuil-os-hão ás comissões parochiaes por intermedio dos respectivos administradores de concelho.

Quatro ou seis dias antes do dia fixado para o recenseamento, entregará a comissão parochial ao seu agente ou agentes os boletins de familia (modelo B), numerados em ordem seguida, conforme a relação ou relações das casas e familias pelos mesmos agentes anteriormente preparadas, e em quantidade sufficiente para se poder effectuar o recenseamento da freguezia.

Art. 12.º O agente procederá á distribuição dos boletins de família (modelo B), por modo que ella se faça completamente até ao anoitecer do dia 31 de dezembro de 1877.

Guiar-se-ha, para este fim, pelo boletim de fogo (modelo A) de que tratam os artigos 7.º e seguintes, com tal cautella e escriptura que nenhuma familia ou estabelecimento, por mais afastado que esteja do centro da povoação, ou, ainda mesmo, uma só pessoa quando tenha habitação sobre si, fique sem receber boletim de familia (modelo B).

Notará todas as entréguas na respectiva columna do boletim de fogo (modelo A), nos termos e pelo modo indicado no artigo 7.º

(Continua)

A guerra do Oriente

A pouca ou nenhuma resistencia, com que os turcos deixaram passar os russos no Danubio, vê-se hoje, ao contrario do que se imaginava, ser em consequencia da tactica especial com que se querem oppôr ao inimigo. Parecia, e os proprios russos o imaginaram, que a circumstancia de haverem passado o Danubio lhes dava por garantida a victoria. Julgavam que toda a resistencia lhes seria opposta na outra margem do rio; e que depois de vencerem aqui o inimigo, lhes seria facil penetrar pelo territorio dentro sem maiores obstaculos. Reconhece-se porém hoje que a idéa dos turcos é esperal-os nos Balkans e disputar-lhes effizamente a victoria.

Abd-ul-Kerim-pachá, e Eudy pachá, os dois generaes mais notaveis da Turquia, nunca pensaram em defender o Danubio, por que isso lhes exigia forças enormes para oppôr uma tão extensa linha de batalha, forças que elles não tinham. Restringiram-se por tanto a mandar até ao Danubio sufficiente numero de tropas para tomarem exacto conhecimento dos movimentos do inimigo, e, simularem uma decisiva resistencia.

Este plano dizem que foi inspirado por um livro do general Molik de 1828 e 1829. Nas planicies da Bulgaria os turcos expunham-se a ser derrotados, em consequencia da inferioridade em numero do seu exercito, emquanto que nas alturas dos Balkans, nos seus desfiladeiros e fortificações naturaes, podem bem assegurar a victoria. Os russos, sem que escolham uma linha de defesa, melhor e mais solida do que a sua actual, não podem perseguir o inimigo na Bulgaria. Além d'isso, na necessidade de proteger a unica ponte por onde lhe chegam as provisões, terão de fortificar Sistova, tão solidamente como qualquer das praças turcas; isto será um trabalho longo e difficil. D'onde se vê que antes de avancarem, elles teem de se fortificar na retaguarda; ora isto por qualquer maneira que elles o façam não será tão rapidamente como é preciso para levarrem avante a perseguição.

Segundo os ultimos telegram-

mas, houve uma grande batalha nos Balkans, em que foram derrotados os russos.

Como os Balkans ficam em caminho de Constantinopla e os russos se preparem para lá entrar, caso passém os Balkans, dizem os mesmos telegrammas que a Inglaterra se prepara para ir occupar a capital da Turquia.

NOTICIARIO

Penha—E' amanhã a romaria da Penha!

A pittoresca, a formosa, a rissonha, a poetica, a sempre decantada estancia dos longos e ridentes panoramas, dos largos horizontes, dos singularissimos contrastes da aridez e da luxuosa vegetação, das grutas cavadas na rocha, dos inacreditaveis grupos d'altissimos penedos, de tudo o que os olhos podem vêr de mais bello e de mais gracioso, vai ahi ahi despir-se dos habitos da sua silenciosa solidão, engrinaldar-se de flores, adornar-se de festões e de bandeiras, e povoar-se dos apaixonadosromeiros da Virgem e dos dedicados amadores do bello.

A Meza e os devotos impulsadores dos melhoramentos d'aquella formosissima estancia não se tem poupado a esforços e a trabalhos para tornarem a romaria o mais agradável possivel, e contam para isso com a devoção e a dedicacão de todos os que uma vez ao menos alli foram, certos de que esses não deixarão nunca de lá ir toda a vez que se lhe proporcione ensejo e occasião. Os outros, os que ainda não tiveram o bon gosto de passearem até á cista d'aquelle formoso monte, e se se incitamol-os nós a que não deixem de gozar alli uma vez pelo menos, algumas horas de dulcissimo prazer.

A Penha!

Julgamento—Foram julgados quinta-feira, em audiencia de policia correccional, os individuos culpados por terem diffamado e injuriado as auctoridades civis e judicias, a proposito do desajparecimento e apparecimento o rraz, de que temos fallado em os n numeros anteriores.

Foram condemnados em 15 dias de prisão, remiveis a dinheiro, e nas custas do processo.

Presidiu á audiencia o sr. juiz 1.º substituto Francisco Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas, sendo o ministerio publico representado pelo digno delegado Pestana de Vasconcellos, e defendendo os reus o sr. dr. Silva Ribeiro.

Não foi grande a penalidade, mas foi á bastante para castigar a imprudencia e a morlazloquacidade d'estes sugeditorios, que em tudo vêem, ou querem vêr a corrupção de que só elles são capazes.

Prisão—Quinta-feira foram presos pela auctoridade administrativa, representada pelo sr. regedor da freguezia de S. Paio, dous creas, los do sr. visconde de Lindoso, que, com outros, tentavam impedir os caseiros do

sr. Gaspar Lobo de Souza Machado de passar com um agua por um certo rego. O conflicto fôra previsto, e a policia fôra chamada para o prevenir; mas, não obedecendo aquelles creados á intimação de que não fizessem desordens, porque tinham na lei o meio de desaggravo se porventura julgassem prejudicados os direitos de seu amo, e desacatando, ao contrario, os agentes policiaes, foram presos, e remettidos logo com a participacão do caso ao poder judicial, que os mandou soltar, prestada a devida fiança.

E' como nos contam o facto, que tem sido commentado de varios modos.

Consorcio—Na segunda-feira ultima, pela 1 hora da tarde, realisou-se em Lisboa o casamento do nosso sympathico conterraneo Bernardo Pindella com a ex.ª sr.ª D. Maria José de Mello, filha dos srs. condes de Murça.

O nosso estimado collega do «Jornal da Noite» dá a este respeito a seguinte circumstancia da noticia:

«Porque não poderíamos dar mais exacta noticia do casamento do sr. Bernardo Pinheiro Correia de Mello com a sr.ª D. Maria José de Mello, transcrevemos com a devida venia o que a tal respeito escreveu o «Diario da Manhã».

E' o seguinte:

«Realisou-se hontem [16] na capella do palacio dos condes de Murça, aos Marianos, o casamento do sr. Bernardo Pinheiro de Mello, filho do sr. visconde de Pindella, com a ex.ª sr.ª D. Maria José de Mello, filha dos srs. condes de Murça. Foram madrinhas a irmã da noiva a sr.ª condessa de Murça, D. Marianna, e sua prima a sr.ª duqueza de Palmella, padrinhos o irmão do noivo, o sr. Vicente Pindella, e seu primo e sr. barão de Pombeiro de Riba de Vizella.

Foi o capellão dos srs. condes de Murça quem celebrou a cerimonia nupcial, e antes d'isso fez aos noivos uma sentida pratica. Sua santidade o papa Pio IX enviou aos noivos, a sua benção pontifical, transmittida pelo cardeal di Pietro em carta á sr.ª condessa de Murça D. Anna.

Depois da cerimonia foi servido aos convidados um *lunch*, cujo menu foi o seguinte:

LUNCH DU 16 JUILLET 1877

1.º service chaud

Croquettes de volaille.
Petits vol-au-vent aux crevettes.
Rissolles farcies à la Parisienne.
Escallopes de veau à la Dauphine.
Filets de poulet à la Princesse.

2.º service froid

Galanines de pintades au pistache.
Escallopes de filet de bœuf glacés.
Petits foies-gras à la gelée.

Crépinettes de perdrix truffées.

Chaud-froid de chapon à la Lionnais.

Filets de turbot à la Russe.
Jambon de Bayonne.
Sandwichs variées.

3.º service

Petits pots de gelée au marasquin.
Génoises glacées aux confitures.
Blanc-manger au rhum.
Crème à la vanille.
Fruits glacés.
Amendes pralinées.

GLACÉS

Vins nationaux et étrangers.

A noiva recebeu magnificos presentes, entre os quaes podemos enumerar os seguintes:

Da sr.ª condessa de Murça um serviço de prata para almoço, jarro e bacia de prata, uma pulseira e alfinete de brilhantes, do sr. visconde de Pindella uns brincos de brilhantes, do noivo um collar de perolas, do sr. Vicente Pindella, uma *parure* de ouro fino, da sr.ª condessa de Souza Coutinho um faqueiro de prata e uma *châtelaine* de ouro e perolas, da sr.ª condessa de Murça D. Helena uma taça de prata, da sr.ª condessa de Murça D. Marianna, um espelho, com moldura de prata, do sr. Antonio Vasco de Mello outro igual, do sr. barão de Pombeiro de Riba de Vizella uma *parure* de brilhantes e turquezas, da sr.ª condessa do Casal Ribeiro uma *parure* de perolas e turquezas, da sr.ª condessa de Sabugal, uma pulseira, da sr.ª duqueza de Palmella uma pulseira de brilhantes do mais puro gosto, em que o joalheiro se limitou a executar um desenho feito pela propria duqueza. Ouvimos dizer que sua magestade el-rei D. Fernando, padrinho de baptismo da noiva, lhe enviou tambem um presente rico e lindissimo. O noivo tambem foi muito presenteado.

Ante-hontem ás 6 horas da tarde tinham sido assignadas as escripturas, sendo testemunhas por parte da noiva seu cunhado, o sr. Antonio Vasco de Mello Cezar e Menezes e seu tio o sr. D. Joaquim de Mello (Murça), e por parte do noivo seu primo o sr. barão do Pombeiro de Riba de Vizella e o sr. conde do Casal Ribeiro, antigo amigo da familia Pindella.

A cerimonia do casamento assistiram unicamente os parentes e amigos das duas familias, a saber: as sr.ªs condessas de Murça, D. Anna, D. Helena e D. Marianna, os srs. viscondes de Pindella, suas filhas D. Carlota e D. Graça e seu filho Vicente, marquez de Sabugosa e filhos, duques de Palmella, marquezes das Minas e irmão, condes de Lumbares e filha, condes de Sabugal e de Villa Real, condessa de Souza Coutinho, condessa de Rio Maior, condes do Casal Ribeiro, filha e filhos, barão de Pombeiro e irmã D. Antonia de Mello e Sampaio, condessa da Torre, D. Leonor de Mascarenhas, condes de Bertandos, D.

Joaquim Murça e sua esposa, D. Antonio José de Mello e esposa, D. Luiz de Almeida, marquez de Fronteira, D. Miguel (Paraty), D. Luiz de Souza Coutinho (Santa Iria e Alva), Domingos d'Albuquerque e esposa, D. Manoel de Souza Coutinho, D. Pedro Linhares e esposa, Pato Infante, Luiz de Campos, Martens Ferrão, Luiz de Mancellos e esposa, João de Souza Pinto de Magalhães, esposa e filho, Pinto Machado, Nuno Coelho de Vasconcellos, Eduardo Burnay, Anselmo de Souza Botelho, Guerra Quaresma e filhas, José Antonio de Freitas, T. Teixeira de Vasconcellos, etc.

Para o jantar foram convidados os paes e irmãos dos noivos, as senhoras condessa de Souza Coutinho, D. Marianna de Mascarenhas e marido D. Joaquim de Mello, condes do Casal Ribeiro e sua filha D. Marianna, barão de Pombeiro e sua irmã, D. Anna de Souza Coutinho, D. Laura de Souza Coutinho, e o capellão o sr. dr. Reis.

Os noivos partiram para a sua casa de Pindella, onde vão passar alguns mezes, pelo comboyo das 8 horas da noite. A *gare* foram despedir-se dos noivos quasi todas as pessoas que mencionamos.

«Desejamos aos noivos todas as venturas de que são dignos. A noiva é uma menina extremamente sympathica, affavel, elegante, e airosa, genuina expressão da alta gerarchia a que pertence. O noivo gentil, fino de figura e de porte, finissimo de maneiras, e estimado de toda a gente pelas suas excellentes qualidades, é o mais elevado representante da fida'guia provinciana.»

«Na bondade correm parellhas as familias de Pindella e de Murça, e não são menos eguaes na antiguidade da origem e na esclarecida linhagem. Todos olhavam com sympathia para aquelles noivos, tão ricos de mocidade, de geutiliza, de preciosos dotes de alma, e representando nobilissimas tradições da côrte e da provincia. Na estação do caminho de ferro todos se despediram d'elles com affectuosa amizade.»

Na provincia do Minho, onde teem parentesco e amizade com a familia Pindella todas as casas principaes, serão recebidos os noivos com a sincera cordialidade provinciana, e com as primorosas atencões que por todos os titulos merecem.»

T. DE V.

Os illustres noivos chegaram terça-feira á sua casa de Pindella, onde se demorarão algum tempo.

S. Thiago—Quarta-feira far-se-ha, na Costa, a celebrada romaria de S. Thiago, que costuma ser sempre muito concorrida.

Administrador de Braga—Foi nomeado administrador do concelho de Braga o sr. dr. João de Paiva Faria Leite Brandão.

Fogo do ar—Por edital do governo civil do districto, foi prohibido lançarem-se foguetes,

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondentes artísticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurren en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Por 6 meses : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 meses : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria - S. Damazo.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Balmes—«O critério—Philosophia práctica, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domni do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A venda na livraria do editor Ernesto Chardon—Porto.

NOITES AMENAS
CONTOS

«O violino do diabo»
Tradução de Julio Gama
1 volumine 400 rs.

«A Calumnina», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2.000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A venda na livraria de Ernesto Chardon.

Resumo da historia biblica

«Ou narrativas do velho e novo testamento»

Illustrada com cerca de 200 estampas.

Por D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Tournal se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

e usar-se do emprego da dynamite nas bombas, e na pesca.

Bom Jesus—Foi dissolvida a Meza da irmandade do Bom Jesus do Monte, em Braga, e nomeada uma comissão para administrar os negocios da mesma irmandade.

Banco a liquidar—Foi resolvida pela assemblea geral a liquidação do Banco Agricola, Commercial e Industrial de Ponte do Lima.

Vistas em cristal—Já o viram? E' o mesmo homem—o proprio Ramiro, o mesmissimo de todos os annos. Apenas mudou n'uma couza. As vistas do seu panorama não são em papel ou em panno—são em cristal! Couza nunca vista, affiança-nos elle, assim como nos affirma que abrirá o seu estabelecimento amanhã, e que o fechará impreterivelmente no dia 6 d'agosto, porque tem de ir, tambem impreterivelmente, para a feira d'Agonia, em Vianna do Castelo.

Não é de desprezar a couza... á falta d'outra diversão.

Vac o annuncio no lugar competente.

Filhas de Maria—Na proxima segunda-feira, pelas 9 horas da manhã, haverá, na igreja de Santa Clara, a costumada reunião das Filhas de Maria. Fará a pratica o rev.º Antonio Correia dos Reis e Souza, conhecido orador sagrado e deão da Sé de Goa.

ANNUNCIOS

VISTAS EM CRISTAL

O proprietario da rica collecção de vistas em cristal, que se acha estabelecida no Campo da Feira d'esta cidade, e que teffiona demorar-se em Guimarães apenas até ao dia 6 do proximo mez de agosto, vem por este meio convidar o illustrado publico vimaranense a frequentar aquelle panorama, jámais visto n'esta cidade.

E' uma variadissima collecção de cento e tantas vistas, e são mudadas de 3 em 3 dias.

Cada pessoa que queira entrar no panorama tem direito a um premio, e cuja permissão é concedida pelos seguintes preços:

De dia..... 60 reis
De noite..... 80 »

A pessoa, porem, que não quiser o premio, pagará:

De dia..... 40 reis
De noite..... 60 »

ARREMATACAO

No dia 25 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho tem de arrematar-se a obra do gradeamento do cemiterio publico e a do melhoramento do largo de S. Sebastião d'esta cidade.

As condições acham-se desde já patentes.

Guimarães 11 de julho de 1877.
O Escrivão,
Antonio José da Silva Basto

BANCO LUZITANO
Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias aos accionistas do Banco Luzitano o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3 % ou 3:000 reis por acção.

BANCO DE PORTUGAL
Na thesouraria do Banco de Guimarães começa no dia 2 do proximo mez de julho o pagamento do dividendo do 1.º semestre d'este anno das acções do Banco de Portugal na razão de 3 % ou 15:000 reis por titulo de 5 acções.

BANCO DE GUIMARÃES
Paga-se todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães aos accionistas do mesmo Banco o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3 % ou 2:400 por acção.
Banco de Guimarães 4 de julho de 1877.

VENDA DE CAZA
Vende-se a caza, n.º 30-32 de policia, na rua de D. Luiz 1.º. Quem a pertende, dirija-se a Francisco Martins da Costa Guimarães, na rua da Rainha.

Hospital da Misericórdia de Guimarães

Está aberto concurso, por tempo de 40 dias, a findar em 14 do proximo agosto, para o provimento d'um logar de facultativo das enfermarias de medicina do referido hospital, com o ordenado annual de 150:000 reis. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, até ao referido dia, e só serão admittidos os facultativos habilitados pela Universidade de Coimbra, ou pelas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.

As condições estão patentes na Secretaria, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.
Guimarães 5 de julho de 1877.
O Escrivão da Meza
José de Castro Sampaio

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e-lizas, cõr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de ho-

mem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sair para o campo, previne as pessoas que desejarem consultal-o que espera, continuando Deus a favorecerlo com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespuras do S. João.

CASA DE SAUDE
EM BRAGA
Director e residente
Alfredo Passos
Operador e assistente
M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medico de fóra
Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior azeio e conforto
O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

ULTIMAS PUBLICACOES
Obras completas
PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE
«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALME'S
«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH
«Marã, do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR
«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.
Ernesto Chardon—Editor—Porto e Braga.

TEIXEIRA DE FREITAS
Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias
POR
J. CHANTREL
versão da ultima edição franceza
POR
Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua appareição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICACAO
Cada fasciculo de 48 paginas em 4.ª a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes :

Balmes—«O critério—Philosophia práctica, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domni do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A venda na livraria do editor Ernesto Chardon—Porto.

NOITES AMENAS
CONTOS

«O violino do diabo»
Tradução de Julio Gama
1 volumine 400 rs.

«A Calumnina», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2.000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A venda na livraria de Ernesto Chardon.

Resumo da historia biblica

«Ou narrativas do velho e novo testamento»

Illustrada com cerca de 200 estampas.

Por D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Tournal se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CE ZARIA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabelos, faz voltar á sua cor natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

fica. 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offercido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offercido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os 3 rs livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran de 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrução Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrução Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impresa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola

Y America na

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todosos esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500